

1

CRUZ ALTA



Início o meu itinerário
em nome do Pai
e do Filho
e do Espírito Santo.
Ámen.

Estou junto à Cruz Alta, marco distintivo deste lugar da Cova da Iria onde a mãe de Jesus apareceu a apontar para Cristo — caminho, verdade e vida. Deixo-me tocar pela essencialidade dos seus traços e pela dureza do aço. O seu aspeto minimal e a sua escala colossal falam-me da radicalidade do amor de Deus. A cruz resplandece como lugar onde Deus acolhe, a partir da raiz, toda a fragilidade e todo o sofrimento humanos e, no seu infinito amor, os redime e salva. Não há sofrimento ao qual Deus seja indiferente. Ele aí faz a sua morada para nos levantar a partir de dentro e nos dar a sua vida nova.

Olho o Crucificado e a partir dele olho o Santuário e o silêncio.

Trago à memória e à oração a minha história, a minha fragilidade e as minhas feridas e a história de sofrimento de tantas pessoas, da humanidade inteira.

Aqui, junto à cruz, sinto o abraço de Jesus. Ele oferece-me ao coração de sua mãe, como companhia e ajuda para encontrar a paz. Escuto, dirigidas a mim, as palavras que, num momento de cruz, aqui na Cova da Iria, Maria disse a Lúcia:

*E tu, sofres muito? Não desanimes. Eu nunca te deixarei.
O meu Imaculado Coração será o teu refúgio
e o caminho que te conduzirá até Deus.*

Abro-me a este dom. E, com confiança, disponho-me a percorrer o caminho que Jesus me aponta.



ISANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA



ISANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

PT

ITINERÁRIO DO PEREGRINO SANTUÁRIO

2020-2023

COMO MARIA, PORTADORES DA ALEGRIA E DO AMOR

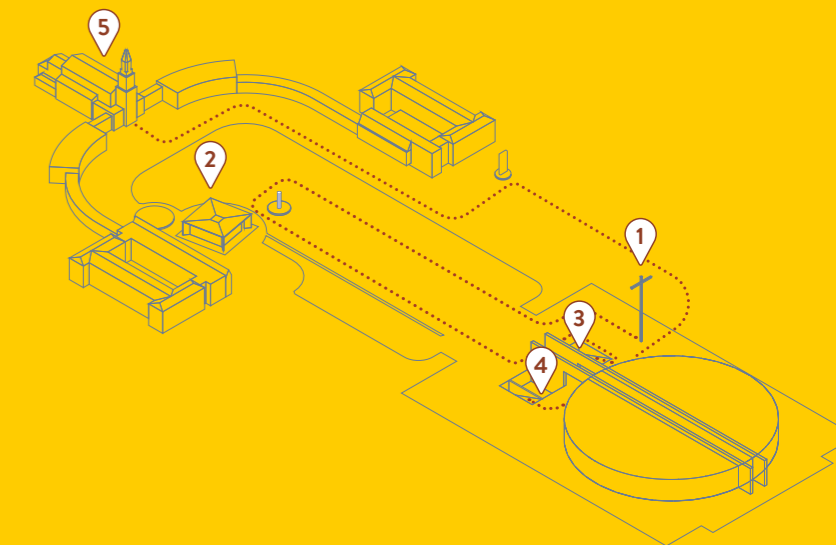


ITINERÁRIO
DO PEREGRINO
SANTUÁRIO
2020-2023

ITINERÁRIO DO PEREGRINO 2020-2023

ESTAÇÕES DO PERCURSO

- 1 CRUZ ALTA
 - 2 CAPELINHA DAS APARIÇÕES
 - 3 ESPELHOS DE ÁGUA
 - 4 CAPELA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO
- PAINÉIS DE VIDRO DA FACHADA DA BASÍLICA DA SANTÍSSIMA TRINDADE
MURO DE BERLIM
- 5 BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA



2

CAPELINHA DAS APARIÇÕES



Faço silêncio ao adentrar-me neste lugar, o “coração” do Santuário.

A peanha onde se encontra a imagem de Nossa Senhora marca o sítio onde, em 13 de maio de 1917, Maria apareceu sobre uma pequena azinheira. Contemplo o olhar de Maria e vejo-me olhado/a. Na sua ternura e transparência brilha o amor de Deus, que quer derramar sobre mim, sobre todos e sobre tudo a sua graça e misericórdia. Escuto interiormente o convite que Maria me faz a aderir e a comprometer-me com esse amor: «Quereis oferecer-vos a Deus...?»

Lúcia, Francisco e Jacinta disseram «Sim, queremos» e viram-se a si mesmos em Deus, na luz do seu infinito amor com que Nossa Senhora os envolveu.

Ides, pois, ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto.

Foi ao pronunciar estas últimas palavras que abriu pela primeira vez as mãos, comunicando-nos uma luz tão intensa que penetrando-nos no peito e no mais íntimo da alma, fazendo-nos ver a nós mesmos em Deus.

Esta luz permanece dom que brilha para mim hoje e que Deus oferece aos que se dispõem a acolhê-lo pela oferta total de si mesmos. Se também quero, faço silêncio e deixo que essa luz, refletida das mãos e do coração puro e transparente de Maria, me penetre, envolva e fortaleça, como aconteceu com os Pastorinhos, e me conduza à mesma abertura e confiança para oferecer a Deus o meu “sim”.

Se oportuno, rezo aqui o terço, como Nossa Senhora pediu, como meio para me unir mais a Deus e construir caminho para a paz.

3

ESELHOS DE ÁGUA



Paro um instante para contemplar a beleza e a tranquilidade da luz que se reflete na água. Estes espelhos, especialmente o da direita, são imagem da minha condição batismal, da minha vida tocada e transformada pela graça de Deus — luz na qual me vejo em Deus e vejo Deus em mim.

Num breve momento de silêncio, peço-lhe que me transforme pelo seu amor e que plenifique em mim a obra que a sua graça começou.

Se necessário e oportuno, passo na Capela da Reconciliação para aí celebrar o sacramento do perdão e deixar que a força recriadora do amor misericordioso de Deus renove a minha vida.

Dirijo-me para a Capela do Santíssimo Sacramento.

O átrio desta capela é o lugar habitual da escultura “**No Coração de Maria**”, de Cristina Rocha Leiria. Ela mostra como o coração de Maria é cheio de graça, isto é, cheio de Deus, totalmente configurado com Ele e plenificado pela sua luz. Por isso é totalmente branco, imaculado, luminoso e espelha o rosto de cada pessoa, o meu rosto. O Coração Imaculado de Maria é sinal e estímulo daquilo que Deus quer e pode fazer em mim, no meu coração, unificando-o e libertando-o com a sua graça e misericórdia.

4

CAPELA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO



«Jesus escondido» — como lhe chamavam os Pastorinhos — está aqui, exposto para mim na pequena hóstia branca, suspensa sobre o altar. Deixo que a sua presença silenciosa me envolva e me segrede interiormente. À semelhança de São Francisco, o pastorinho silencioso, contemplo Jesus e, num profundo silêncio, mergulho na amizade com Ele. Com confiança, ponho-me na sua presença, abro-lhe o meu coração, a minha fragilidade, as minhas feridas, preocupações, desejos e medos. Escuto disponível o que Ele me diz.

Disponho-me a acolhê-lo em mim e deixo que a sua luz e o seu amor me fortaleçam e conduzam a uma comunhão cada vez maior com Ele, à vida plena e abundante que Ele quer dar-me.

*Santíssima Trindade, eu vos adoro.
Meu Deus, meu Deus, eu vos amo no Santíssimo Sacramento.*

Posso formular aqui um propósito, como oferta a Deus, no desejo de viver cada vez mais na sua presença.

Depois de ter acolhido no seu íntimo a comunhão com Deus, após a Anunciação do Anjo, Maria sai apressadamente para levar a outros o amor que nela se fez carne.

Saio, também eu, em direção à Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Ao subir as escadas, detenho-me brevemente diante dos **painéis de vidro** da fachada da Basílica da Santíssima Trindade. Entre as palavras gravadas no vidro em vinte e seis línguas, destaca-se a expressão:

*A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós.
(cf. 2Cor 13,13)*

Ela fala-me da universalidade da graça e da misericórdia de Deus, da fraternidade que Ele quer estender a toda a humanidade. Faço também meu este desejo de Deus.

A caminho da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, do lado direito, encontra-se um fragmento do **Muro de Berlim**. Diante dele, tomo consciência de como a força da graça e da misericórdia de Deus, atuante no íntimo dos seus filhos — por sua vez, atuantes na história — é capaz de derrubar todos os muros e de sarar todas as feridas.

5

BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA



Entro na Basílica. Percorro o itinerário que, no seu interior, me é sugerido.

Ao chegar junto dos túmulos de Santa Jacinta Marto e de Lúcia de Jesus, paro por alguns minutos. Medito brevemente em como cada uma, com a sua existência e de modo distinto, cumpriu o mandato de Jesus de levar ao mundo o Céu de Deus, colaborando na construção da fraternidade universal.

Posso repetir interiormente as palavras de Jacinta, pedindo por sua intercessão a graça do mesmo desejo e da mesma determinação:

*Se eu pudesse meter no coração de toda a gente o lume que tenho cá dentro no peito a queimar-me e a fazer-me gostar tanto do Coração de Jesus e do Coração de Maria.
Sofro, sim; mas ofereço tudo pelos pecadores.
Para fazer como Nosso Senhor.*

Posso rezar interiormente com Lúcia de Jesus, a partir das suas próprias palavras:

Aqui está o meu caminho, renunciar a mim mesma, abraçar a Cruz que o Senhor me deu, por amor a Ele e ao próximo por Ele. Porque o amor é que nos purifica, dignifica e unifica com Deus. S. João diz-nos que Deus é amor, por isso, só o amor nos pode levar a mergulhar no imenso Ser de Deus, a ser um com Deus. Mas este amor não se contenta em ser feliz; quer levar o próximo a partilhar com ele da mesma felicidade.

Junto à grande cruz da Basílica está a imagem de Maria, branca e singela. Esta é a primeira imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima. Ela já percorreu o mundo, levando a luz do Evangelho de Cristo aos quatro cantos da Terra e dispondo os corações para a acolherem na fé, na esperança e no amor.

Sou convidado/a a rezar aqui uma Ave-Maria pela criação, pela humanidade, pela Igreja e pela paz.